

GENTE BOA

AQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Fotos de Marcos Ramos



A junto aos palitos de Valtércio Caldas na esquina de Antonio Carlos com o Aterro: escultura contemporânea

arte está na rua

mostrar que monumentos do Rio são belos como a cidade

lpido pela natu-ar, mas Mariana Ainbinder acre-unto da arte pú-estátuas, escul-entos, também . Eles escrevem istória e a cata-de todas as obras io. As ondas da bana e a estátua ntado no banco ensar a arte pú-paisagem", acre-



ROBERTO AINBINDER diante da escultura do General Osório na Praça XV: clássica

á desde os cha-e — alguns de-do Val d'Osne, o império proi-de fundições no Brasil — até os novos os. "Tudo é arte pública", diz Mariana. contemporânea o ponto de partida é a e a verdade é um acontecimento, de a dignidade na experiência e na trans-

Cinco estátuas pertinho de você

Tiro no pé

• **Marcelo Arantes**, o psiquiatra que participa do "Big Brother", deu "um tiro no pé" ao resolver participar do programa. A opinião é do psicanalista **Luiz Alberto Py**. "Essa superexposição tem um efeito muito negativo para a carreira dele. É difícil manter a credibilidade". Py vê uma saída para Marcelo: "Talvez ele pense em mudar de profissão".

Créu: 'Sensualidade tem que ter limite'

Divulgação



• O **DJ Marlboro** contesta a idéia do novo comandante de Policiamento da Capital, **Marcos Jardim**, de reprimir bailes funk nas favelas.

O GLOBO: *O que você acha?*
MARLBORO: O tráfico funciona a semana inteira e o problema são os bailes?! O papel da polícia não é impedir, mas dar suporte às manifestações culturais para que aconteçam dentro da lei.
• *E a "Dança do Créu"?*
MARLBORO: Só toco a pedidos. Não gosto de incentivar, pode ser má influência para as crianças. Sensualidade é legal, mas tem de ter limite.

O que você é

• O livro mais vendido de todas as listas, "1808", de **Laurentino Gomes**, emplaca um modesto segundo lugar na rede da livraria da Travessa. O romance "Marcas de nascença", tremendo azarão, invisível em todas as demais listas do mercado, é o grande vencedor ali. Escrito pela canadense, radicada na França, **Nancy Huston**, ex-aluna de Roland Barthes, vendeu 256 exemplares contra 213 do adversário na semana passada. O romance parte de uma pergunta: "O que determina uma pessoa ser como ela é?".

Zé Paulo Cardeal



